

# Flora Figueiredo

## Arquitetura

—

Solidão é quando se sente o próprio hálito,  
se se descobre pálido olhando o vão do dedo.  
Estar só é morrer de medo do silêncio,  
amassar o lenço na palma da mão.  
É quando a noção da vida se desloca,  
sai do meio da rua, quer a toca,  
onde o espaço menor não deixa sobra.  
Solidão é o canteiro de obras da emoção:  
nele se guardam materiais preciosos,  
os pontiagudos, os tortos, os porosos,  
que, se devidamente combinados,  
serão perfeitamente aproveitados  
como estrutura de uma nova construção.

**Flora Figueiredo, Amor a céu aberto**